

As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade

**Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo
(Organizadores)**

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonaly Rocha
Maria Vitória Laurindo
(Organizadores)

As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Natália Sandrini e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências biológicas e da saúde na contemporaneidade [recurso eletrônico] / Organizadores Nayara Araújo Cardoso, Renan Rhonalty Rocha, Maria Vitória Laurindo. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-215-9

DOI 10.22533/at.ed.159192803

1. Ciências biológicas. 2. Biologia – Pesquisa – Brasil. 3. Saúde – Brasil. I. Cardoso, Nayara Araújo. II. Rocha, Renan Rhonalty. III. Laurindo, Maria Vitória. IV. Série.

CDD 574

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

APRESENTAÇÃO

A obra “As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade” consiste de uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 35 capítulos do volume I, a qual apresenta estratégias para a promoção da saúde em diferentes âmbitos, assim como o detalhamento de patologias importantes.

A promoção da saúde trata-se de um processo que permite aos indivíduos aumentar o controle sobre os fatores determinantes para sua saúde, a fim de propiciar uma melhoria destes. Este processo inclui ações direcionadas ao fortalecimento das capacidades e habilidades dos indivíduos, e também atividades direcionadas a mudanças das condições sociais, ambientais e econômicas para minimizar seu impacto na saúde individual e pública. Dentre as estratégias utilizadas para a promoção da saúde estão inclusas: a promoção da alimentação saudável, o estímulo à realização de atividades físicas, a redução dos fatores de riscos para doenças crônicas por meio de medidas preventivas, entre outros.

As estratégias de promoção à saúde têm como um de seus objetivos gerais a prevenção de doenças crônicas, uma vez que estas são condições que não tem cura, contendo longa duração, progressão lenta e que ocasionam sofrimento e redução da qualidade de vida do paciente e de seus familiares. Dentre as principais doenças crônicas que acometem a população estão as doenças cardiovasculares, como hipertensão e insuficiência cardíaca, diabetes, câncer, doenças renais crônicas e distúrbios psiquiátricos.

Com o intuito de colaborar com os dados já existentes na literatura, este volume I traz atualizações sobre métodos de promoção à saúde, em diferentes instâncias sociais e noções relevantes sobre as principais patologias crônicas, assim esta obra é dedicada tanto à população de forma geral, quanto aos profissionais e estudantes da área da saúde. Desse modo, os artigos apresentados neste volume abordam: fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas; análises epidemiológicas e demográficas em diferentes contextos sociais; aperfeiçoamento de estratégias para alimentação saudável; atualizações sobre diagnóstico e prognóstico de diferentes neoplasias; humanização do atendimento em unidades de saúde e uso de terapias alternativas para o tratamento de doenças crônicas.

Sendo assim, almejamos que este livro possa colaborar com informações relevantes aos estudantes e profissionais de saúde sobre diferentes estratégias para a promoção da saúde, que podem ser usadas para aprimorar a prática profissional, e também para a população de forma geral, apresentando informações atuais sobre prevenção, diagnóstico e terapias de doenças crônicas.

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA COM AUXÍLIO DE UMA EDUCAÇÃO PERMANENTE	
Bárbara Maria Machado Dallaqua Leandra Caetano do Nascimento Marília Egea Fernando Henrique Apolinário	
DOI 10.22533/at.ed.1591928031	
CAPÍTULO 2	11
A ADESÃO AO EXAME COLPOCITOLÓGICO: UMA REVISÃO LITERÁRIA	
Karoline Dorneles Figueiredo Marinna Sá Barreto Leite de Araújo e Meira Paulo Bernardo Geines de Carvalho Raphaella Mendes Arantes	
DOI 10.22533/at.ed.1591928032	
CAPÍTULO 3	17
COMPREENDENDO A RELAÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E OBESIDADE ABDOMINAL DE MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA	
Élica Natália Mendes Albuquerque Karina Pedroza de Oliveira Camila Pinheiro Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.1591928033	
CAPÍTULO 4	27
MARCADORES DE TRABALHO DE PARTO PREMATURO	
Sílvia de Lucena Silva Araújo Julia Peres Danielski Rossana Pereira da Conceição Frederico Timm Rodrigues de Sousa Felipe de Vargas Zandavalli Guilherme de Lima Matheus Zenere Demenech Marina Possenti Frizzarin Daiane Ferreira Acosta Daniele Ferreira Acosta Celene Maria Longo da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1591928034	
CAPÍTULO 5	34
PERFIL ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE GESTANTES NO NORDESTE BRASILEIRO	
Maria Dinara de Araújo Nogueira Mariana da Silva Cavalcanti Amanda de Moraes Lima Carine Costa dos Santos Carlíane Vanessa Souza Vasconcelos Ana Angélica Romeiro Cardoso Rafaela Dantas Gomes Juliana Soares Rodrigues Pinheiro Géssica Albuquerque Torres Freitas Maria Raquel da Silva Lima	
DOI 10.22533/at.ed.1591928035	

CAPÍTULO 6	41
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E MOTIVAÇÃO DA ESCOLHA PROFISSIONAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PARCEIRAS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO	
Sílvia Patrícia Ribeiro Vieira Suzane Brust de Jesus Marciana Pereira Praia Clara Fernanda Brust de Jesus	
DOI 10.22533/at.ed.1591928036	
CAPÍTULO 7	55
PRINCIPAIS DEMANDAS DE UM COMITÊ DE ÉTICA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRIVADA	
Luciana de Paula Lima e Schmidt de Andrade Grace Maria Brasil Fontanet	
DOI 10.22533/at.ed.1591928037	
CAPÍTULO 8	62
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS EM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA	
Andréia Gonçalves dos Santos Cleidiney Alves e Silva Jéssica de Carvalho Antunes Barreira Jackeline Ribeiro Oliveira Guidoux Thales Resende Damião Gustavo Nader Guidoux	
DOI 10.22533/at.ed.1591928038	
CAPÍTULO 9	75
REFLEXÕES SOBRE O DIREITO UNIVERSAL À ANAMNESE CLÍNICA NA NOVA ERA DA AUTONOMIA DOS PACIENTES	
Antonio Augusto Masson Lívia Conti Sampaio Ana Carolina S. Mendes Cavadas	
DOI 10.22533/at.ed.1591928039	
CAPÍTULO 10	84
REGULAÇÃO DO CÁLCIO E FÓSFORO NA SAÚDE BUCAL	
Camila Teixeira do Nascimento Mariáli Muniz Sassi Mariana Meira França Fabio Alexandre Guimarães Botteon	
DOI 10.22533/at.ed.15919280310	
CAPÍTULO 11	91
RELAÇÃO ENTRE ESTRESSE E CONDUTAS DE SAÚDE DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE	
Fabíola Feltrin Luciane Patrícia Andreani Cabral Danielle Bordin Cristina Berger Fadel	
DOI 10.22533/at.ed.15919280311	

CAPÍTULO 12	103
RELAÇÕES DE SABER E PODER NA ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES DE MICHAEL FOUCAULT Marcelen Palu Longhi DOI 10.22533/at.ed.15919280312	
CAPÍTULO 13	119
RISCO EM REPROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA SAÚDE EM UNIDADES BÁSICAS DE SALVADOR, BA Eliana Auxiliadora Magalhães Costa Quézia Nunes Frois dos Santos Isabele dos Santos Dantas DOI 10.22533/at.ed.15919280313	
CAPÍTULO 14	130
SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE DOS MÉTODOS DA MEDICINA NUCLEAR NA IDENTIFICAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DE GLIOMAS Rayanne Pereira Mendes Emilly Cristina Tavares Katriny Guimarães Couto Laura Divina Souza Soares Nágila Pereira Mendes DOI 10.22533/at.ed.15919280314	
CAPÍTULO 15	135
SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO A USUÁRIO COM NEOPLASIA MALIGNA DE OROFARINGE: RELATO DE CASO Janaina Baptista Machado Ingrid Tavares Rangel Patrícia Tuerlinckx Noguez Franciele Budziareck Das Neves Luiz Guilherme Lindemann Aline da Costa Viegas Silvia Francine Sartor Taniely da Costa Bório DOI 10.22533/at.ed.15919280315	
CAPÍTULO 16	143
TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA E EPIDEMIOLÓGICA DE RORAIMA Maria Soledade Garcia Benedetti Thiago Martins Rodrigues Roberto Carlos Cruz Carbonell Calvino Camargo DOI 10.22533/at.ed.15919280316	
CAPÍTULO 17	152
USO DE FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS EM PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE FORTALEZA - CE José Wilson Claudino Da Costa Ana Thaís Alves Lima Beatris Mendes Da Silva Oslen Rodrigues Garcia Ingrid Melo Araújo DOI 10.22533/at.ed.15919280317	

CAPÍTULO 18 156

USO DE LIPOENXERTO EM CICATRIZ EXCISÃO DE SARCOMA EM MEMBRO INFERIOR

Ananda Christiny Silvestre
Bárbara Oliveira Silva
Beatriz Aquino Silva
Citrya Jakelline Alves Sousa
Débora Goerck
Marianna Medeiros Barros da Cunha
Rodrigo Gouvea Rosique
Tuanny Roberta Beloti

DOI 10.22533/at.ed.15919280318

CAPÍTULO 19 161

CONCURSO LANCHES SAUDÁVEIS, DE BAIXO CUSTO E PRÁTICOS PARA CANTINAS DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA

Maria Claret Costa Monteiro Hadler
Ariandeny Silva de Souza Furtado
Maria Das Graças Freitas de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.15919280319

CAPÍTULO 20 173

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA OS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS PELOS PRÉ-ESCOLARES DE COMUNIDADES NO INTERIOR DO CEARÁ

Ana Paula Apolinário da Silva
Luciana Freitas de Oliveira
João Xavier da Silva Neto
Ana Paula Moreira Bezerra
Karina Pedroza de Oliveira
Maressa Santos Ferreira
Luiz Francisco Wemmenson Gonçalves Moura
Eva Gomes Moraes
Larissa Alves Lopes
Marina Gabrielle Guimarães de Almeida
Tiago Deiveson Pereira Lopes
Camila Pinheiro Pereira

DOI 10.22533/at.ed.15919280320

CAPÍTULO 21 179

EFEITO MIDRIÁTICO DA FENILEFRINA A 10%: COMPARAÇÃO ENTRE A AUTOINSTILAÇÃO DE GOTA EM OLHOS ABERTOS E A VAPORIZAÇÃO EM OLHOS FECHADOS

Arlindo José Freire Portes
Anna Carolina Silva da Fonseca
Camila Monteiro Ruliere
Luiz Felipe Lobo Ferreira
Nicole Martins de Souza

DOI 10.22533/at.ed.15919280321

CAPÍTULO 22 187

A MÚSICA NA SALA DE ESPERA COMO ESPAÇO DE ACOLHIMENTO E PROMOÇÃO À SAÚDE

Márcia Caroline dos Santos
Tatiane Maschetti Silva
Bárbara Vukomanovic Molck
Mariah Aguiar Arrigoni
Guilherme Correa Barbosa
Cintia Aparecida de Oliveira Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.15919280322

CAPÍTULO 23 194

A UNIVERSIDADE E SEU PAPEL CONTEMPORÂNEO NO ENVELHECIMENTO: UMA VIVENCIA DE REFLEXOLOGIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Daisy de Araújo Vilela
Ana Lucia Rezende Souza
Keila Márcia Ferreira de Macedo
Marina Prado de Araújo Vilela
Isadora Prado de Araújo Vilela
Pedro Vitor Goulart Martins
Julia Ester Goulart Silvério de Carvalho
Juliana Alves Ferreira
Marianne Lucena da Silva

DOI 10.22533/at.ed.15919280323

CAPÍTULO 24 202

ADESÃO AO TRATAMENTO COM CPAP/VPAP EM PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Jasom Pamato
Kelser de Souza Kock

DOI 10.22533/at.ed.15919280324

CAPÍTULO 25 214

AVALIAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E A INTENÇÃO EM REALIZAR CIRURGIAS PLÁSTICAS EM UMA POPULAÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

João Vitor Moraes Pithon Napoli
Vitor Vilano de Salvo
José Vinicius Silva Martins
Edgar da Silva Neto
Gabriel Stecca Canicoba
Monique pinto saraiva de oliveira
Lavinia Maria Moraes Pithon Napoli

DOI 10.22533/at.ed.15919280325

CAPÍTULO 26 225

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE NA REGIONAL GOIANA DE SAÚDE SUDOESTE I

Ana Cristina de Almeida
Ana Luiza Caldeira Lopes
Erica Carolina Weber Dalazen
Isabella Rodrigues Mendonça
Fernandes Rodrigues de Souza Filho
Jair Pereira de Melo Júnior

DOI 10.22533/at.ed.15919280326

CAPÍTULO 27	232
COMPOSIÇÃO DA REDE SOCIAL DOS ADOLESCENTES QUE FREQUENTAM UMA <i>LAN HOUSE</i>	
Lorrâne Laisla de Oliveira Souza	
Leonardo Nikolas Ribeiro	
Danty Ribeiro Nunes	
Marilene Rivany Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.15919280327	
CAPÍTULO 28	245
DOENÇA RENAL CRÔNICA E SAÚDE COLETIVA: REVISÃO DE LITERATURA	
Leonardo Ayres Neiva	
Lucas Ramos de Paula	
Rafael Assem Rezende	
Queren Hapuque Barbosa	
Taciane Elisabete Cesca	
Raquel Gomes Parizzotto	
Lorena Oliveira Cristovão	
DOI 10.22533/at.ed.15919280328	
CAPÍTULO 29	251
GRUPOS TERAPÊUTICOS COMUNITÁRIOS: UMA PROPOSTA DE EMPODERAMENTO DOS USUÁRIOS NA ATENÇÃO BÁSICA	
Polyana Luz de Lucena	
Marcela Medeiros de Araujo Luna	
Arethusa Eire Moreira de Farias	
Vilma Felipe Costa de Melo	
DOI 10.22533/at.ed.15919280329	
CAPÍTULO 30	256
MAGNITUDE E COMPORTAMENTO DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NO ESTADO DE RORAIMA	
Maria Soledade Garcia Benedetti	
Thiago Martins Rodrigues	
Roberto Carlos Cruz Carbonell	
Calvino Camargo	
DOI 10.22533/at.ed.15919280330	
CAPÍTULO 31	264
MITOS E CRENÇAS: UMA AÇÃO POPULAR PARA CUIDAR DA SAÚDE	
Rodrigo Silva Nascimento	
Juliano de Souza Caliarí	
Cássia Lima Costa	
DOI 10.22533/at.ed.15919280331	
CAPÍTULO 32	269
MORTALIDADE POR NEOPLASIAS QUE POSSUEM O TABAGISMO COMO FATOR DE RISCO	
Ana Luiza Caldeira Lopes	
Laís Lobo Pereira	
Yasmin Fagundes Magalhães	
Ana Cristina de Almeida	
Anna Gabrielle Diniz da Silva	
Kênia Alves Barcelos	
DOI 10.22533/at.ed.15919280332	

CAPÍTULO 33	276
NEUROFIBROMATOSE TIPO 1: CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO PRECOCE	
Isabela Souza Guilherme Carolina de Araújo Oliveira Cesar Antônio Franco Marinho Leonardo Martins Silva	
DOI 10.22533/at.ed.15919280333	
CAPÍTULO 34	285
OS POTENCIAIS RISCOS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA MANIPULAÇÃO CERVICAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Heldâneo Pablo Ximenes Aragão Paiva Melo Kedmo Tadeu Nunes Lira	
DOI 10.22533/at.ed.15919280334	
CAPÍTULO 35	296
CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIO SIMPLIFICADO E CORRELAÇÃO COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	
Ana Clara Reis Barizon de Lemos Andreia de Lima Maia Erika Cristina de Oliveira Chaves Guilherme Margalho Batista de Almeida Igor Batista Moraes Lucas Borges de Figueiredo Chicre da Costa Yasmine Henriques de Figueiredo Rebecchi	
DOI 10.22533/at.ed.15919280335	
CAPÍTULO 36	301
ENFRENTAMENTO DO SURTO DE COQUELUCHE PELA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE MIRANGABA-BA	
Jenifen Miranda Vilas Boas	
DOI 10.22533/at.ed.15919280336	
CAPÍTULO 37	313
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E MOTIVAÇÃO DA ESCOLHA PROFISSIONAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PARCEIRAS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO	
Sílvia Patrícia Ribeiro Vieira Suzane Brust de Jesus Marciana Pereira Praia Clara Fernanda Brust de Jesus	
DOI 10.22533/at.ed.15919280337	
CAPÍTULO 38	327
SABERES POPULARES SOBRE A AUTOMEDICAÇÃO: A UTILIZAÇÃO INDISCRIMINADA DE FITOTERÁPICOS	
Lúcia Aline Moura Reis Anna Carla Delcy da Silva Araújo Maira Cibelle da Silva Peixoto Kariny Veiga dos Santos Hellen Ribeiro da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.15919280338	

CAPÍTULO 39 337

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA GESTANTES, MÃES E CRIANÇAS À LUZ DA VISÃO DOS EXTENSIONISTAS

Eloisa Lorenzo de Azevedo Ghersel

Amanda Azevedo Ghersel

Noeme Coutinho Fernandes

Lorena Azevedo Ghersel

Herbert Ghersel

DOI 10.22533/at.ed.15919280339

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 345

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA GESTANTES, MÃES E CRIANÇAS À LUZ DA VISÃO DOS EXTENSIONISTAS

Eloisa Lorenzo de Azevedo Ghersel

Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Odontologia Clínica e Social – João Pessoa - PB

Amanda Azevedo Ghersel

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - João Pessoa - PB

Noeme Coutinho Fernandes

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - João Pessoa – PB

Lorena Azevedo Ghersel

Universidade Federal da Paraíba, acadêmica do curso de Psicologia, João Pessoa - PB

Herbert Ghersel

Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Odontologia Clínica e Social – João Pessoa - PB

RESUMO: Educação e Promoção de Saúde são temas diretamente associados a uma busca esperançosa de transformação social. Mulheres são as grandes disseminadoras de conhecimento no âmbito familiar e crianças costumam ser menos refratárias a novos conhecimentos que adultos. Este trabalho busca lançar uma luz sobre a educação em saúde para uma população vulnerável de gestantes, mães e crianças, através da visão de um grupo de participantes de um projeto de extensão multidisciplinar desenvolvido nos

ambulatórios do Hospital Universitário Lauro Wanderley (Universidade Federal da Paraíba, 2016). O objetivo é trocar experiências para propiciar a formação integral acadêmica além de contribuir com o desenvolvimento social da população através da promoção de saúde. As ações do projeto consistem em rodas de conversas através de diálogos de forma horizontalizada, dinâmicas e atividades lúdicas abordando temas que contemplam as necessidades e a prevalência das principais doenças nesta população. As impressões dos extensionistas são de que a participação neste projeto foi extremamente válida pois a vivência direta com a população contribuiu com a troca de saberes tão importante para a formação humanística de profissionais de saúde. O público alvo se mostrou participativo, receptivo e disposto a aplicar os novos conhecimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Extensão Universitária; Promoção de Saúde.

ABSTRACT: Education and health promotion are issues directed linked with a hopeful pursuit of social shift. Women are the most effective radiators of knowledge into families, and children are less unamenable to news than adults. This paper aims to enlighten health education to a vulnerable population of pregnant women, mothers and children, through the vision of a group of attendants of a multidisciplinary

extension project running on a clinic of the Lauro Wanderley Hospital (Federal University of Paraíba, Brazil, 2016). The project's purpose is to share experiences to integrate the academic formation and, in addition, contribute to the social development of the population, through the health education. Project's actions are talk sessions, flat level dialogs, ludic activities and group dynamics, approaching themes that gets close to the needs and the prevalence of the main disorders in this population. The vision of the attendants is that the participation in the project was very good, once the direct experience with the people allowed the share of knowledge, so important to the humanistic shaping of the health professional. The target people were participative, receptive and ready to apply the new acquaintance.

KEYWORDS: Health education, academic extension, health promotion

1 | INTRODUÇÃO

“(...) Educação, civildade e cidadania são conceitos hoje intimamente ligados ao nível de saúde de uma população. Não há como separar a ideia de qualidade de vida – aí incluídas as necessidades básicas como saúde e segurança – de uma visão ampla de conscientização da população sobre procedimentos preventivos e curativos dos diversos males a que esta pode estar sujeita. Noções de higiene, antissepsia e o conhecimento das causas das principais doenças são, por si só, fatores que minimizam seu aparecimento ou, na pior das hipóteses, sua morbidade” (Ghersel *et al.*, 2010)

As mudanças nos parâmetros epidemiológicos e no próprio modelo de prestação de serviços fazem com que a saúde enfrente novos desafios. Muitas doenças infecciosas, incluindo as doenças bucais, chamadas comportamentais, são frutos da falta de acesso à educação e à saúde infligida pela desigualdade social, atingindo com especial severidade aos mais pobres e aos que são vítimas de desvantagens físicas, psíquicas, sociais ou mesmo decorrentes da idade, impactando negativamente sua qualidade de vida (Pinto, 2013). Esta disparidade social faz com que haja um expressivo desnível entre pessoas no que se refere ao alcance a bens essenciais para a sobrevivência, entre as quais se inclui o acesso a serviços básicos de saúde (Bellini e Pinto, 1997). Em 2017, Staudt e Silva destacam a importância de as universidades oferecerem aos acadêmicos práticas pedagógicas destinadas à promoção da igualdade social, da cidadania e dos direitos humanos a partir da desconstrução de representações negativas de minorias sociais.

A crise da economia capitalista de âmbito internacional e do Estado tem gerado demandas crescentes de necessidades a serem resolvidas com recursos cada vez mais escassos e, no setor da saúde, estas questões se fazem muito presentes. Assim, a busca de iniciativas e parcerias com organizações nacionais e internacionais tem gerado caminhos alternativos, tanto políticos quanto metodológicos e organizativo. O Ministério da Educação e Cultura (MEC) através da reforma Universitária em 1970 e da nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação estabeleceu critérios para a formação do perfil do novo profissional de saúde formado pelas Instituições Federais

de Ensino Superior (IFES). As Instituições de Ensino Superior devem capacitar o aluno, não apenas técnico-cientificamente, mas formar o profissional com capacidade de exercer a sua função social de cidadania e ética, inserindo-se no modelo de estruturação da saúde voltado para o SUS, atendendo a demanda da população (Costa, 2007; Martins, Ghersel e Ghersel, 2017).

2 | A UNIVERSIDADE E A EXTENSÃO

A Universidade, através de sua tríade fundamental ensino, pesquisa e extensão, além de formar profissionais, deve cumprir seu papel social e integrar-se em seu ambiente, identificar-se com seus problemas e influir na transformação da sociedade (Bordenave e Pereira, 2002).

O projeto de extensão multidisciplinar “Promoção de saúde para gestantes, mães e crianças atendidas no HULW/UFPB” - Hospital Universitário Lauro Wanderley/ Universidade Federal da Paraíba - é integrado por professores e acadêmicos de diversos cursos da área da saúde da UFPB e de outras instituições e se justifica através da constatação da necessidade de orientação de medidas simples e preventivas que possam contribuir com a qualidade de vida das pessoas, além de oferecer ao acadêmico uma prática que complemente sua formação. Tem dois objetivos principais: o primeiro é o didático-pedagógico que visa inserir o estudante em um ambiente fora da sala de aula para que possa interagir em equipe com a comunidade, aplicar os conhecimentos adquiridos na graduação, observar questionamentos e necessidades para geração de pesquisas, portanto colaborar com a formação integral dos estudantes. O segundo foco é contribuir com o desenvolvimento social de uma população carente e vulnerável levando a educação em saúde com vistas à prevenção à criança, ou seja, trabalhar as pessoas em uma fase em que doenças possam ser evitadas.

O ambulatório do HULW/UFPB, entre outras especialidades, atende gestantes que apresentam gravidez de alto risco e risco habitual, puérperas e crianças. A ideia é trabalhar a promoção de saúde com esta população levando informações que possam melhorar as condições de saúde e conseqüentemente a qualidade de vida.

Este trabalho busca lançar uma luz sobre a educação em saúde para um grupo vulnerável de gestantes, mães e crianças, através da visão de extensionistas. O objetivo principal do projeto de extensão é promover a troca de experiências para contribuir com a formação integral acadêmica além de colaborar com o desenvolvimento social da população através da promoção de saúde.

3 | METODOLOGIA

O presente estudo é classificado como descritivo, de abordagem qualitativa. O Hospital Universitário Lauro Wanderley, localizado no município de João Pessoa/PB,

é considerado campo de prática de estudantes da área de saúde da Universidade Federal da Paraíba e um dos centros de referência estadual para atendimento de casos de gravidez de alto risco e risco habitual, puérperas e pediatria, cenário em que o projeto de extensão “Promoção de saúde para gestantes, mães e crianças atendidas no HULW/UFPB” se insere. A participação em projetos de extensão e pesquisa na UFPB é aberta a alunos, professores e técnicos-administrativos da própria e de outras instituições.

O projeto está vinculado ao Programa de Bolsas de Extensão - PROBEX que é mantido com recursos próprios da UFPB, é desenvolvido anualmente e tem o propósito de contribuir para a formação acadêmica dos estudantes dos cursos de graduação e das escolas técnicas partir da experiência em ações de extensão universitária. Como o próprio título sugere, o projeto consiste em trabalhar ações de promoção de saúde com gestantes, mães/acompanhantes e crianças nos ambulatórios do referido hospital. Iniciou em 2010 e a experiência adquirida até o presente momento tem contribuído para o seu aprimoramento; tornou-se multidisciplinar e é articulado com o ensino e pesquisa. Tem gerado diversas pesquisas, artigos científicos, apresentações em eventos, trabalhos de conclusão de curso, entre outros.

Em 2016, o grupo de extensionistas foi composto por 7 professores do curso de Odontologia, duas técnicas administrativas e o total de 50 acadêmicos distribuídos entre os cursos de Medicina, Odontologia, Nutrição e Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. Os estudantes são divididos equipes, de acordo com sua disponibilidade de horário, devendo cada um cumprir 4 horas semanais com as atividades do projeto. As ações acontecem diariamente e os grupos se revezam nos ambulatórios de pré-natal, puericultura e pediatria. Cada semana, sob a orientação dos professores, um aluno lidera as práticas.

As ações desenvolvidas são programadas por todos os envolvidos. Para o planejamento são feitas reuniões com todos os participantes, incluindo o público alvo. Durante o andamento do projeto, são feitas reuniões quinzenais com os extensionistas e representantes da comunidade para discussão dos resultados, críticas e sugestões. O processo de avaliação é feito por entrevista direta ao público e junto aos extensionistas. Portanto, a comunidade é ouvida em todo o processo, desde o planejamento, desenvolvimento até a avaliação.

A abordagem da população é baseada na metodologia proposta por FREIRE (1987), cuja principal ferramenta é a troca de experiências e educação popular, assim como na proposta de GUERREIRO *et al.* (2014), que sugerem que os encontros, as rodas de conversa e as dinâmicas sejam desenvolvidas de forma horizontalizadas, que as práticas ocorram numa perspectiva dialógica, pautada na troca de saberes e compartilhamento de opiniões.

Como instrumentos didáticos são utilizados álbuns seriados, panfletos educativos, materiais lúdicos para as crianças – confeccionados pelos próprios extensionistas – além de macro modelos e escovas dentais. Segundo Moura, Silva e Biffi (2006), a utilização

de recursos didáticos como fotos, xerox, dinâmicas, desenhos e cartazes, possibilitam a visualização e memorização dos pontos discutidos, deixam a apresentação mais clara e dinâmica e facilitam a captação da informação.

A fim de investigar a visão dos extensionistas acerca de sua participação e o reflexo desta no público alvo, foram realizadas entrevistas com os extensionistas, dando-lhes total liberdade para expressar suas impressões, anseios, dificuldades e descobertas ocorridas durante os trabalhos. As entrevistas foram concedidas livremente, depois da assinatura do TCLE concedendo o direito de uso dos dados obtidos.

4 | RESULTADOS E ANÁLISES

De acordo com a definição do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (2000):

“(...) a indissociabilidade entre as atividades de extensão, ensino e pesquisa é fundamental no fazer acadêmico. A relação entre o ensino e a extensão supõe transformações no processo pedagógico, pois professores e alunos constituem-se como sujeitos do ato de ensinar e aprender, levando à socialização do saber acadêmico. A relação entre extensão e pesquisa ocorre no momento em que a produção do conhecimento é capaz de contribuir para a melhoria das condições de vida da população. A extensão, como ação que viabiliza a interação entre a universidade e a sociedade, constitui elemento capaz de operacionalizar a relação teoria/prática, promovendo a troca entre os saberes acadêmico e popular”.

Pereira *et al.* (2015), destacam a importância da pesquisa de campo para o fortalecimento das ações extensionistas, reforçando a relevância dos três pilares universitários. Frente a estas questões, o projeto em cena procura se inserir oferecendo ao estudante a possibilidade de consolidar a tríade universitária – ensino, pesquisa e extensão - uma vez que o contato direto com a sociedade promove a troca de saberes - ensino e extensão - e, diante de dúvidas e questionamentos, desperta o interesse pela pesquisa.

As atividades ocorrem enquanto os pacientes aguardam a consulta médica, o que é uma excelente oportunidade de comunicação. O tempo de espera torna-se um aliado para o desenvolvimento de diversas atividades, pois as pessoas estão ociosas, irritadas, inquietas e cansadas na expectativa pelo atendimento. Para Teixeira e Veloso (2006), a implementação de atividades educativas na sala de espera do ambulatório garante um cuidado humanizado, promove a aproximação entre a população e os serviços de saúde, o conhecimento da dinâmica ambulatorial, além de mascarar a demora, levar informações úteis, sanar dúvidas, amenizar as angústias e proporcionar mais segurança e confiança aos pacientes.

GUERREIRO *et al.* (2014) enfatizaram a importância da associação entre as ações educativas e o compartilhamento de práticas e saberes em uma relação horizontalizada, em que o profissional de saúde exerce seu papel de cuidador e educador, agregando seus conhecimentos ao saber-fazer popular. Desta forma, os

extensionistas, foram orientados a buscar uma integração à comunidade de forma que o conhecimento não fosse imposto, mas sim partilhado. Para isso é importante saber ouvir e mesclar o conhecimento científico ao popular respeitando as bases culturais da comunidade.

Como nas equipes há a presença de alunos de diferentes cursos concomitantemente, e os acadêmicos tratam questões relacionadas à sua área de graduação, a troca de saberes se dá entre estudantes-estudantes, estudantes-comunidade e comunidade-estudantes. Assim, com o desenvolvimento do projeto foi possível perceber que muitas pessoas ouviam e participavam ativamente dos temas abordados, sentiam a necessidade de compartilhar suas experiências, expunham suas dúvidas e questionamentos, esforçavam-se para absorver as informações repassadas e propuseram-se a divulgar as informações em seu núcleo social. Consequentemente, para os estudantes, esses momentos foram bastante enriquecedores porque aprendiam a escutar os pacientes, ouvir suas queixas, suas vivências, tendo esta experiência contribuído sobremaneira para o desenvolvimento da empatia, uma qualidade absolutamente imprescindível aos profissionais de saúde. Segundo Miranda (2002), as dinâmicas de grupo geram aprendizados de várias formas aos seus integrantes, tanto na vivência pessoal como na interpessoal. Esta linha de raciocínio pode ser confirmada por Andrade *et al.* (2016), que demonstraram a importância da extensão universitária multidisciplinar junto à comunidade em diversos aspectos, porém todos com o objetivo de contribuir com a conscientização e melhoria na saúde das pessoas envolvidas.

O impacto desta prática vivida na condição de extensionistas foi muito além da aquisição de novos conhecimentos, promoveu mudanças de comportamento tanto acadêmico quanto da comunidade. De acordo com FREIRE (2007), a valorização do conhecimento do estudante desenvolve sua autonomia tornando-o capaz de transformar a si mesmo e a sua realidade. Nessa vivência, pode-se observar que este projeto contribuiu para aumentar a autoconfiança dos estudantes nas apresentações, sendo importante para o aprendizado de liderar e direcionar as ações em equipe junto ao público. Também foi significativo para o desenvolvimento da autocrítica e da resiliência. Ademais diante de perguntas inusitadas, o aluno deveria estar preparado para respostas efetivas e convincentes, que além de compelir a busca constante por novos conhecimentos, estimulava o raciocínio lógico. Além disso, os extensionistas se sentiam eficientes em seus propósitos uma vez que havia devolutiva positiva da população que demonstrava estar aberta a novos aprendizados e expressava palavras de gratidão. Os temas foram escolhidos cuidadosamente de acordo com as principais dúvidas e necessidades de maneira que os assuntos despertassem interesse e, consequentemente, mudança de comportamento. Esta experiência corrobora com Ogushi e Bardagi (2015), quando diz que a Universidade deve promover a formação integral de seus alunos preparando-os para a atuação profissional responsável e consciente, para isso é necessário que as instituições se organizem politicamente

para oferecer apoio e serviços efetivos aos acadêmicos. Afirmam ainda que

“(...) a instituição tem papel fundamental na promoção de um ambiente que possibilite maior confiança ao estudante, estimulando-o ao desenvolvimento e ao gerenciamento satisfatório dos inúmeros desafios com os quais se depara ao ingressar na vida universitária.”

Da mesma forma, na concepção de Paulo Freire (1996), formar homens e mulheres conscientes de seus direitos e deveres para com a sociedade significa torná-los sabedores de sua força e de que são, também, produtores de conhecimentos e de mudanças. Este pensamento é reforçado por Carvalho (2011), quando consolida a experiência da socialização do conhecimento e do fazer coletivo, destacando a importância imanente do ato de ensinar e aprender.

Contudo, apesar das experiências positivas vivenciadas durante o processo, foram levantadas algumas limitações, principalmente no tocante ao espaço físico. As atividades são desenvolvidas em salas comunitárias e em corredores, onde muitas vezes o barulho pode atrapalhar a comunicação. Em alguns momentos os extensionistas tinham que abordar pequenos grupos de pacientes separadamente, para que todos pudessem participar efetivamente da atividade educativa. Tal situação corrobora com o estudo de Sobreira, Vasconcellos e Portela (2012), que também relaciona o ambiente e a interferência à qualidade da informação captada.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivida pelos acadêmicos no projeto extensão em cena foi extremamente relevante porque, além de complementar sua formação integral congregando o ensino, a extensão e a pesquisa e promover a troca de aprendizado, ainda possibilitou o entendimento da dinâmica ambulatorial, a desenvoltura da fala em público, liderança, trabalho em equipe, e sobretudo o desenvolvimento da empatia – competência emocional imprescindível aos profissionais de saúde. Em relação à comunidade, através de observação direta e de pesquisas, foi possível constatar que as pessoas ouviam e participavam ativamente dos temas abordados, sentiam a necessidade de compartilhar suas experiências, expunham suas dúvidas e questionamentos, esforçavam-se para absorver as informações e se propuseram a aplicar os novos conhecimentos em seu núcleo social.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, I. C. G. B. *et al.* Relato de experiência de extensão no cuidado da saúde de familiares, cuidadores e indivíduos com Síndrome de Down. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, v. 13, n. 24, p. 116, 23 dez. 2016.

BELLINI, H.; PINTO, V. G. Delivery of oral health care and implications for future planning. *In*: PINE, C. (Ed.). **Community oral health**. Oxford: Wright, 1997. p. 291–297.

- BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 23. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2002.
- CARVALHO, B. S. **A educação de jovens e adultos no município de João Pessoa**. [s.l.] Editora Universitária da UFPB, 2011.
- COSTA, I. Os sete saberes necessários à educação do futuro e o planejamento das ações de saúde: algumas reflexões e confluências. **Rev. ABENO**, v. 7, n. 2, p. 122–129, 2007.
- Fórum nacional de pró-reitores de extensão das universidades públicas brasileiras; Avaliação nacional da extensão universitária - pressupostos, indicadores e aspectos metodológicos**. , 2000. Disponível em: <https://www.unifal-mg.edu.br/extensao/files/file/colecao_extensao_univeristaria/colecao_extensao_universitaria_3_avaliacao.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2017
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- _____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz, 1996.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. [s.l.] Paz e Terra, 2007.
- GHERSEL, E. *et al.* **Educação em Saúde Bucal para Gestantes Atendidas no HU-UFPB**, 2010. Disponível em: <http://www.prac.ufpb.br/anais/XIENEX_XIIENID/ENEX/PROBEX/Completos/6/6CCSDCOSPE06.doc>
- GUERREIRO, E. M. *et al.* Educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal: sentidos atribuídos por puérperas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 67, n. 1, p. 13–21, 2014.
- MARTINS, M. H. P. A.; GHERSEL, E. L. A.; GHERSEL, H. Identificação dos principais problemas em gestação de risco para nortear ações preventivas. **Ciência & Saúde**, v. 10, n. 1, p. 18, 23 fev. 2017.
- MIRANDA, S. DE. **Oficina de Dinâmica de Grupos**. Campinas: Papyrus Editora, 2002.
- MOURA, A. A. DE; SILVA, D. C.; BIFFI, E. F. DE A. Relato de experiência sobre o projeto lar de veneranda – contribuindo para a formação do enfermeiro. **Revista de Educação Popular**, v. 1, n. 1, p. 1–6, 2006.
- OGUSHI, M. M. P.; BARDAGI, M. P. Reflexões sobre a relação estudante-universidade a partir de uma experiência de atendimento em orientação profissional. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, v. 12, n. 19, p. 33, 13 ago. 2015.
- PEREIRA, L. M. *et al.* RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PESQUISA DE CAMPO NO ÂMBITO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. **Revista Intercâmbio**, v. 6, n. 0, p. pág. 149-155, 29 dez. 2015.
- PINTO, V. **Saúde Bucal Coletiva**. 6. ed. São Paulo: Editora Santos, 2013.
- SOBREIRA, P. G. P.; VASCONCELLOS, M. T. L.; PORTELA, M. C. Avaliação do processo de aconselhamento pré-teste nos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) no Estado do Rio de Janeiro: a percepção dos usuários e profissionais de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 11, p. 3099–3113, 2012.
- STAUDT, J. L.; SILVA, A. L. DOS S. A promoção dos direitos humanos em uma instituição de ensino superior: relato de experiência do Projeto Diversidade. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, v. 14, n. 25, p. 124, 14 jun. 2017.
- TEIXEIRA, E.; VELOSO, R. O grupo em sala de espera: território de práticas e representações em saúde. **Texto Contexto Enferm**, v. 15, n. 2, p. 320–325, 2006.

SOBRE OS ORGANIZADORES

NAYARA ARAÚJO CARDOSO Graduada com titulação de Bacharel em Farmácia com formação generalista pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA. Especialista em Farmácia Clínica e Cuidados Farmacêuticos pela Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ. Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará – *Campus* Sobral. Membro do Laboratório de Fisiologia e Neurociência, da Universidade Federal do Ceará – *Campus* Sobral, no qual desenvolve pesquisas na área de neurofarmacologia, com ênfase em modelos animais de depressão, ansiedade e convulsão. Atualmente é Farmacêutica Assistente Técnica na empresa Farmácia São João, Sobral – Ceará e Farmacêutica Supervisora no Hospital Regional Norte, Sobral – Ceará.

RENAN RHONALTY ROCHA Graduado com titulação de Bacharel em Farmácia com formação generalista pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA. Especialista em Gestão da Assistência Farmacêutica e Gestão de Farmácia Hospitalar pela Universidade Cândido Mendes. Especialista em Análises Clínicas e Toxicológicas pela Faculdade Farias Brito. Especialista em Farmácia Clínica e Cuidados Farmacêuticos pela Escola Superior da Amazônia - ESAMAZ. Especialista em Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde do Sistema Único de Saúde pela Universidade Federal Fluminense. Farmacêutico da Farmácia Satélite da Emergência da Santa Casa de Sobral, possuindo experiência também em Farmácia Satélite do Centro Cirúrgico. Membro integrante da Comissão de Farmacovigilância da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Farmacêutico proprietário da Farmácia Unifarma em Morrinhos. Foi coordenador da assistência farmacêutica de Morrinhos por dois anos. Mestrando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará.

MARIA VITÓRIA LAURINDO Graduada com titulação de Bacharel em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA – UNINTA. Foi bolsista no hospital da Santa Casa de Misericórdia de Sobral (SCMS) no setor de Quimioterapia, participei do programa de monitoria na disciplina de Patologia Humana e fui integrante do Projeto de Extensão Humanização Hospitalar. Assim como, desenvolvi ações em educação e saúde como extensionista para pacientes parturientes no hospital Santa Casa de Sobral (SCMS).

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-215-9

